

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE SE FAZER TRABALHO PRO BONO (SOB O PONTO DE VISTA DAS FIRMAS DE ADVOCACIA)?

JOAN VERMEULEN

Primeiramente, pro bono ajuda no recrutamento e retenção de bons advogados.

Como as firmas tem aumentado consideravelmente de tamanho, está ficando cada vez mais difícil manter o companherismo. O trabalho pro bono oferece aos advogados uma oportunidade para colaborar, proporcionando uma satisfação especial e orgulho mútuo. Um advogado satisfeito tem maiores chances de sucesso, e a percepção de satisfação será refletida no seu trabalho como um todo.

Para os associados, o trabalho pro bono oferece a oportunidade de desenvolvimento profissional mais acelerado e mais variedade de trabalho, permitindo-lhes adquirir maior autonomia e trabalhar em novos fóruns. Os associados podem então trabalhar com um grupo mais diversificado de advogados e exercer uma participação mais ativa na firma através do comitê pro bono. O trabalho pro bono pode fazer uma grande diferença no desenvolvimento do advogado na companhia, dando-lhe uma oportunidade para brilhar e criar uma boa reputação tanto na qualidade do seu trabalho quanto no seu compromisso à prática da advocacia.

O trabalho pro bono promove um bom treinamento para os advogados e muitas vezes pode ser um desafio maior do que as tarefas que um associado junior faz diariamente na firma.

Além disso, pro bono ajuda a reduzir a insatisfação no trabalho que os advogados possam vir a sentir durante suas vidas profissionais. As grandes questões sociais geralmente não são discutidas em firmas de grande porte, e como resultado muitos advogados se encontram menos envolvidos nas grandes questões públicas. O trabalho pro bono satisfaz esta necessidade que muitos advogados têm de contribuir para a sociedade, além de oferecer-lhes a oportunidade de participar em discussões enriquecedoras sobre importantes questões sociais.

Por fim, o trabalho pro bono beneficia a reputação da profissão e do sistema judiciário sob o ponto de vista do público em geral. Como alguns comentaristas americanos já haviam percebido, episódios de sentimentos negativos “anti-advogados” são na verdade em relação ao sistema (judiciário) como um todo. Essa visão negativa é refletida nas reações das pessoas em relação ao sistema judiciário e em relação à sociedade em que o sistema opera. Para manter a confiança do público na integridade do sistema judiciário e na prática da advocacia, a profissão deve assegurar um acesso significativo à justiça. Um sistema judiciário justo e honesto não pode existir se grandes números de advogados não tem nenhum contato direto com os problemas das pessoas pobres e necessitadas.